**REGRAS DE NEGÓCIO**

As Regras de Negócio são orientações e restrições que ajudam a regular as operações de uma empresa. Regras foram criadas para colaborar com o funcionamento, seja da sociedade, de uma escola, de um jogo... e não seria diferente nas organizações.

**O que são regras de negócio?**

Um negócio funciona por processos que, por sua vez, são formados por atividades relacionadas entre si. As funções das áreas de compras, estoque, logística, finanças, vendas e marketing, por exemplo, compõem um processo de fornecimento de um produto ao cliente.

Dentro destes processos, existem regras que devem ser seguidas durante a execução das atividades, que ajudam a definir COMO as operações devem ser realizadas e gerenciadas, por QUEM, QUANDO, ONDE e POR QUÊ, de acordo com a definição do BPM CBOK. Podemos dizer que as regras de negócio são limites impostos às operações, de forma que elas sigam corretamente em direção às políticas e aos objetivos da instituição.

**Qual é o melhor momento pra defini-las?**

Ao se determinar as regras de negócio, o ideal é que a definição seja feita junto com o planejamento estratégico. Afinal, as restrições devem fazer sentido com os rumos que a organização quer tomar com o fluxo de processos e atividades.

**Exemplos de regras para esclarecimento**

Em geral, as regras se aplicam à operação de negócio, decisões, uso de dados, procedimentos e políticas, regras financeiras e outras:

* Em um controle de qualidade de granja, pode-se dizer que a cada 100 ovos impróprios para consumo, o lote será descartado.
* Em um banco, clientes com faturamento mensal de mais de R$ 25 mil e CPF sem restrições, serão atendidos pelo gerente Premium pessoa física.
* Para conclusão de licitações, devem ser feitos três orçamentos e o vencedor será sempre o de menor preço final.
* Em um processo de seleção de RH, o candidato só pode ser aprovado se tiver mais de 5 anos de experiência na área, diploma de pós-graduação, espanhol fluente e pretensão salarial abaixo de R$ 8.000,00.

**Como criar as regras de negócio?**

As regras de negócio devem ser descritas de maneira simples e clara aos envolvidos, com vocabulário comum e, posteriormente, codificadas em linguagem de programação. É necessário inserir em uma planilha as seguintes informações sobre a regra:

* Número identificador.
* Nome da regra.
* Data de criação e data da última alteração para comparações e controle.
* Nome dos Autores das versões.
* Número da versão (1, 2, etc.).
* Dependências: insira o identificador das regras atreladas, às quais a regra em questão depende.
* Uma descrição detalhada para compreensão da regra.
* Código condicional da regra (programação).

**Palavras-chaves para definição de regras**

* **Palavras-chave:** "Quem", "Quando", "Onde", "Como", "O quê", "Quanto" e "Por que" faz um processo de uma empresa.
* **Finalidade:** Para entender o "comportamento do processo de negócio" a nível de detalhes.
* **Limites de cada atividade:** condições, restrições, gatilhos.
* **Exemplos –** **Diferença de “regras” e “requisitos”:**
  + **Regra:** O usuário somente deve conseguir completar o cadastro se tiver fornecido um número de cartão de crédito válido (condição: “somente”, “se”, etc.).
  + **Requisito:** Validar o número de cartão de crédito em todas as operações de criação de usuário (ação objetiva do que o sistema deve fazer).

**Tipos de regras**

Embora não seja uma classificação obrigatória, podemos identificar alguns tipos de regras. Porém, independente de usarmos ou não alguma classificação, as regras de negócio costumam pegar emprestados os chamados operadores lógicos da programação para que sejam construídas da forma mais clara possível:

* **if/then:** Se determinada condição for verdadeira, então será tomada determinada ação. Caso de uso: “Se um usuário tem saldo na conta acima de X, a opção de empréstimo estará liberada”;
* **if/else:** Se determinada condição for verdadeira, o resultado será X; senão, o resultado será Y. Caso de uso: “Se o CEP do usuário for 35XXX-XX o frete é gratuito; em qualquer outro caso, fazer o cálculo do frete”;
* **only if:** Apenas se determinada condição for verdadeira, será tomada determinada ação. Caso de uso: “Apenas usuários cadastrados como gerentes poderão acessar a área de admin do sistema”;
* **when:** Quando determinada condição ocorrer, um evento será disparado. Caso de uso: “Quando o mouse se deslocar para fora da área da janela, exibir o modal com o código de promoção para primeira compra”.

Além da sintaxe, ainda é possível separar as regras de acordo com o comportamento:

* **Constraint (limitação ou restrição):** São regras que, como o nome indica, restringem ou limitam ações. Por exemplo, “usuários com livros em atraso não podem emprestar novos livros na biblioteca”.
* **Derivation (ou inferência**): Regras definidas a partir de outras informações, adquiridas através de condições if/else ou outros dados.

**Como documentar as regras?**

Há várias formas de se documentar as regras. Um exemplo de regra documentada em formato de tabela:

|  |  |
| --- | --- |
| Identificador: | Identifique sua regra com um identificador único como RN54 ou RN54.1 |
| Nome: | Nome explicativo |
| Descrição: | Descrição detalhada da regra |
| Evento/gatilho: | Descrição do evento ou gatilho que ativa a regra (envio de formulário, por exemplo) |
| Exemplo: | Um exemplo de caso de uso |
| Pseudocódigo: | Caso seja necessário, pode-se utilizar pseudocódigo ou fluxogramas para explicar a regra |
| Documentação: | Issue no GitHub que gerou a regra, legislações ou qualquer outra documentação relevante |
| Regras relacionadas: | Caso existam regras que se relacionem a esta, listar os identificadores e nomes |
| Responsável: | Identificar a pessoa responsável pelo mapeamento e definição da regra |

Imaginando uma regra para nosso exemplo, a tabela poderia ser preenchida da seguinte forma:

|  |  |
| --- | --- |
| Identificador: | RN13 |
| Nome: | Usuários registrados como “gerente” podem aprovar crédito |
| Descrição: | Descrição detalhada da regra |
| Evento/gatilho: | Apenas users com role "gerente" no sistema tem privilégios para aprovar, recusar e modificar valores de crédito consignado disponível para correntistas, de acordo com o rendimento. |
| Exemplo: | Bilbo Baggins, "gerente" de uma agência do Banco Condado, pode acessar os dados de correntistas do banco e aprovar ou recusar limite de crédito para correntistas da agência, mediante solicitação. |
| Pseudocódigo: | SE user.role === "gerente" ENTÃO inputValorCreditoDisponivel === "ativo" //etc |
| Documentação: | Issue #33 (link para a issue no repositório) |
| Regras relacionadas: | RN23 Cálculo para valor máximo de empréstimo permitido |
| Responsável: | gandalf.cinzento@bancocondado.com.br |